



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1º ITR 2022



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2022 (o “Período 1º ITR” ou “1T22”).

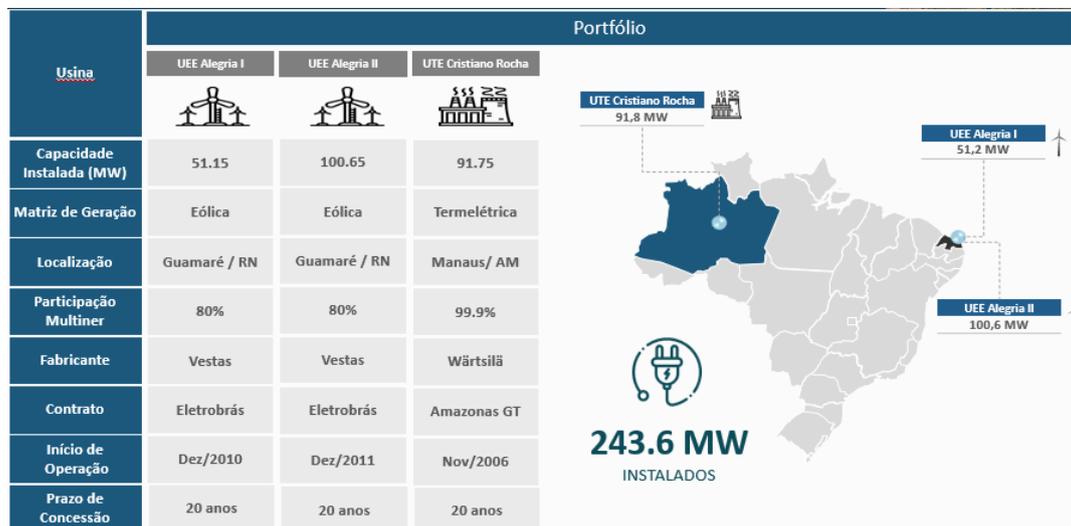
Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,55 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

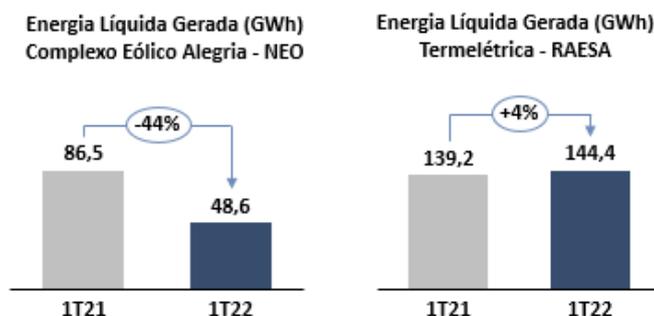


O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wärtsilä W18V50SG, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixou de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

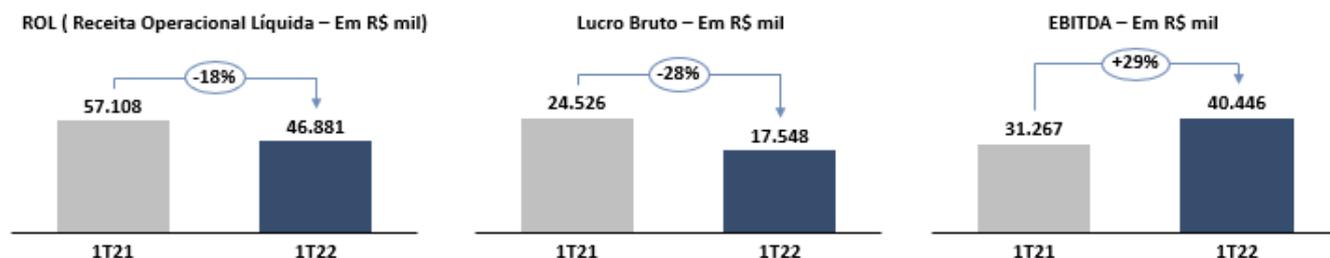
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

3. DESTAQUES

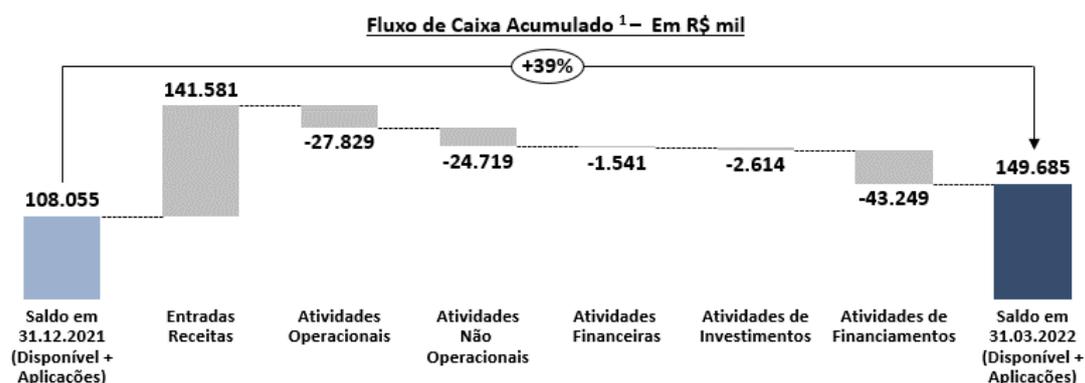
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos mediante gráficos, com comparativo trimestral ao ano anterior.



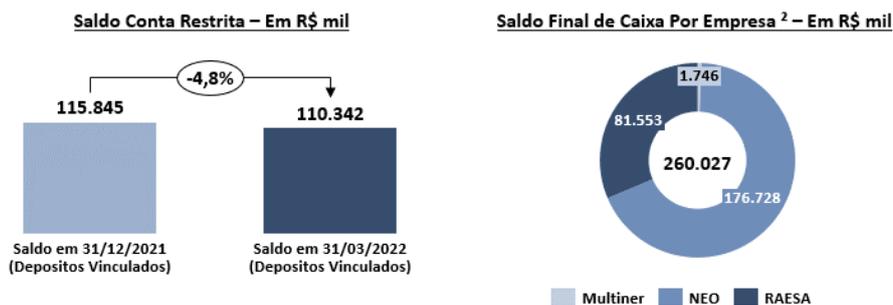
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Abaixo o fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



¹ Caixa e equivalentes de caixa (desconsiderando saldo em conta restrita)



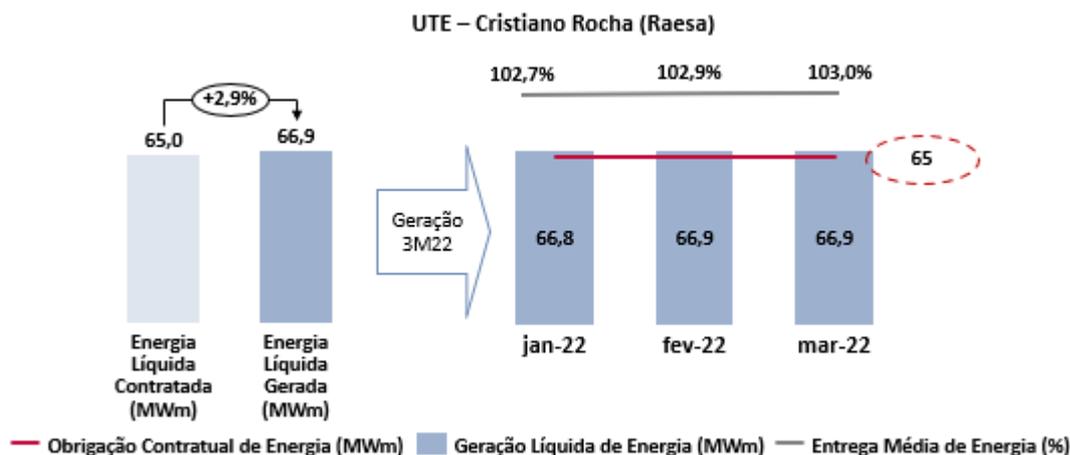
² Considerando o saldo de caixa disponível (R\$ 149,7 MM) + caixa restrito (R\$ 110,3 MM)

4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No trimestre findo em 31 de março de 2022, a geração média foi de 66,9 MW médios, sendo entregue 102,9% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato fosse superior a 100% e dentro do limite contratual de 103%. Reforçando que a conversão dos motores foi uma decisão assertiva, principalmente no que tange ao desempenho dos equipamentos.

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente, após a conversão dos equipamentos para operação com 100% a Gás Natural.. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW). Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

No trimestre findo em 31 de março de 2022, a geração do Complexo Alegria foi de 22,6 MW médios, sendo inferior em 43,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Sendo que o parque Alegria I, no período, gerou 9,7 MW médios, inferior em 28,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (13,5 MW médios). Já o parque Alegria II gerou 12,9 MW médios, inferior em 51,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (26,6 MW médios).

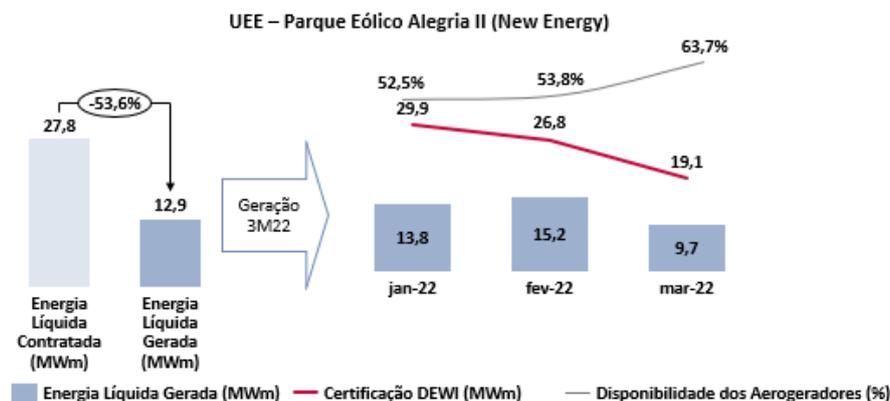
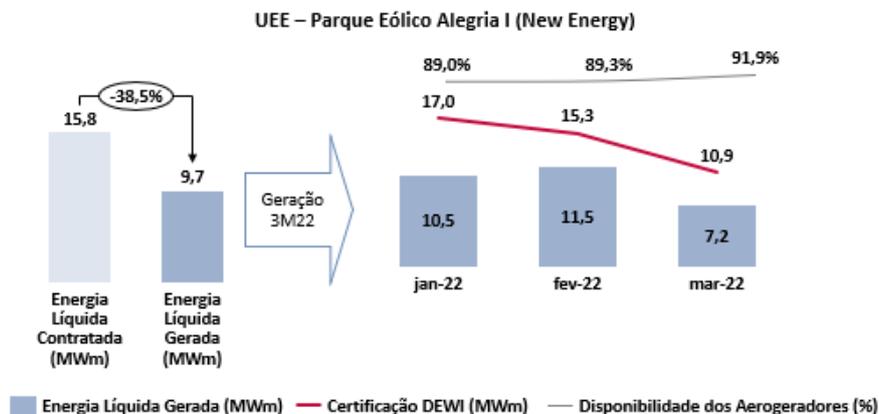
A piora na geração deve-se, além da menor velocidade de ventos, também pelas indisponibilidades provocadas por falhas nas pás..

Em Alegria I, a geração no trimestre findo em 31 de março de 2022 foi afetada principalmente pelas falhas de pás em 2 turbinas e pelas falhas em grandes componentes ocorridas entre janeiro e fevereiro. Além disso, a velocidade do vento no período foi abaixo do esperado, principalmente no mês de janeiro, que ficou bem abaixo da média dos anos anteriores, onde a velocidade média para o primeiro trimestre de 2022 foi de 6,1 m/s vs 6,3 m/s historicamente para o primeiro trimestre de 2022.

Em Alegria II, o vento médio bem parecido com o histórico para a região, sendo 6,0 m/s, contudo o grande impacto negativo no parque Alegria II no 1T22 foi afetada principalmente pelas falhas de pás em 24 turbinas.

A companhia, em parceria com a AdComp, vem tentando viabilizar um reparo das pás no Brasil de forma a diminuir a indisponibilidade dos aerogeradores o custo de reparo, quando comparado com a aquisição de novas pás, que também é uma opção. No mês de maio, testes deste do reparo desenvolvidos será iniciado em uma pá, que, havendo sucesso poderá ser implementado no Complexo Alegria.

Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada no período do primeiro trimestre de 2022, findo em 31 de março de 2022:



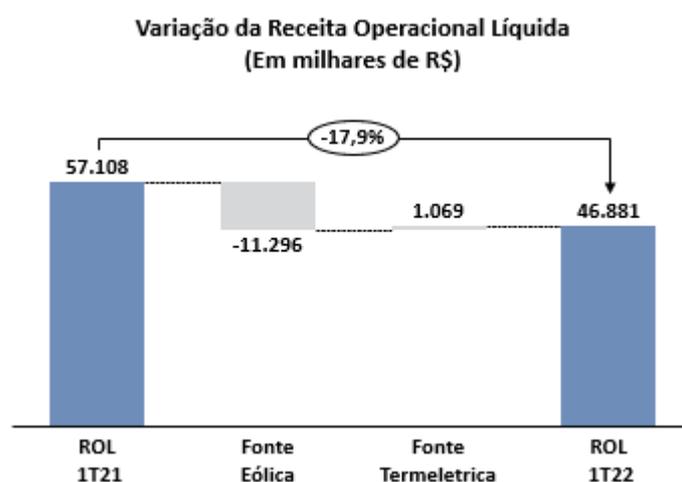
6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Receita fixa	70.537	53.645	31%
Receita variável	13.328	11.475	16%
Glosa de energia	-26.508	-172	15337%
Receita bruta	57.357	65.120	-12%
Impostos e encargos*	-10.476	-8.012	31%
Deduções das receitas	-10.476	-8.012	31%
Total Receita Operacional Líquida	46.881	57.108	-18%

* Desconto obrigatório de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 46.881 mil no 1T22, sendo 18% inferior à receita registrada no 1T21 a qual totalizou R\$ 57.108 mil. A melhora da receita fixa é decorrente dos reajustes tarifários médios dos quatro contratos da NEO junto a Eletrobrás (+31,4%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2020 (+21,7%) e a melhora da geração da RAESA como era esperado com a conclusão da conversão dos motores para 100% a gás natural, mitigada parcialmente pela glosa apresentada pela NEO devido menor geração de energia no primeiro trimestre de 2022.

Abaixo gráfico apresentando as variações das receitas operacionais líquidas por segmento, onde a NEO apresentou redução de receita no valor de R\$ 11.296 mil, devido provisão de glosa no trimestre findo em 31 de março de 2022. Já a RAESA apresentou aumento na receita de R\$ 1.069 mil.



7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

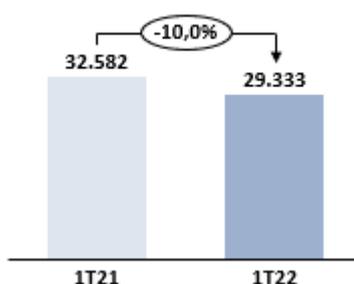
Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Custos de O&M	-6.644	-14.705	-55%
Custos com Seguros	-1.126	-1.013	11%
Custos com Pessoal e Encargos	-3.649	-4.371	-17%
Depreciação/Amortização	-14.164	-8.986	58%
Amortização PPA (mais valia)	-2.711	-2.711	0%
Demais Custos	-1.039	-796	31%
Total Custos Operacionais	-29.333	-32.582	-10%

Os custos operacionais no 1T22 totalizaram R\$ 29.333 mil, apresentando redução de 10% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 32.582 mil. O custo de O&M apresentou redução no 1T22 de R\$ 8.061 mil, devido a melhoria da eficiência operacional com a conversão de duas unidades geradoras para 100% gás natural neste período, além

da redução do custo com aluguel de geradores junto a *Soenergy*, encerrado em abril de 2021 na controlada RAESA, mitigado parcialmente pela NEO com relação ao contrato de operação e manutenção dos aerogeradores, este contrato foi renovado por mais 10 anos, até o final do PPA's (*Power Purchase Agreement*) de Alegria I e II, com possibilidade de saída mediante multa até o quinto ano.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação diz a alteração de critério contábil aplicada sobre os investimentos da Conversão dos motores na RAESA, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo da taxa de retorno de 7% a.a. para 5,63% a.a. sobre o contrato de arrendamento financeiro da controlada indireta RAESA com a Amazonas Energia, em decorrência do recálculo dos custos fixos atribuídos.

Custos operacionais (Em R\$ mil)

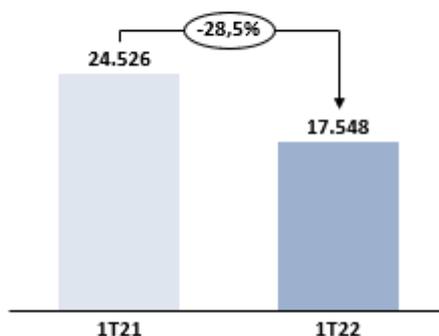


8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Receita Líquida	46.881	57.108	-18%
Custos Operacionais	-29.333	-32.582	-10%
Lucro Bruto	17.548	24.526	-28%

O lucro bruto no 1T22 totalizou R\$ 17.548 mil, sendo inferior em R\$ 6.978 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 24.526 mil. O principal efeito positivo diz a eficiência operacional da gestão de redução dos custos conforme mencionado no item 7.

Lucro bruto de energia (Em R\$ mil)



9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Prejuízo do Período	-15.339	-37.886	-60%
Resultado Financeiro	38.163	57.948	-34%
IR/CSLL	744	-492	-251%
Depreciação & Amortização	16.875	11.697	44%
Outros	3	0	n.a.
EBITDA	40.446	31.267	29%
Margem EBITDA	86%	55%	32 p.p

O EBITDA no 1T22 totalizou R\$ 40.446 mil, sendo superior em R\$ 9.179 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 31.267 mil).

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Os principais aspectos positivos no resultado operacional, foram os aumentos das receitas operacionais líquidas resultante dos reajustes tarifários e o controle dos custos operacionais, além do enquadramento de RAESA na Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC Isol., relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia.

10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Aplicação financeira	4.984	1.123	344%
Bônus de adimplência	2.527	2.538	0%
Juros sobre arrendamentos	1.421	1.672	-15%
Outras receitas financeiras	1.218	87	1300%
Receita de Leasing	29.562	22.549	31%
Receitas financeiras	39.712	27.969	42%
Juros sobre empréstimos	-27.511	-24.866	11%
Correção monetária passiva	-41.243	-55.893	-26%
Desmobilização	-1.556	-1.513	3%
Atualização arrendamentos	-867	-1.166	-26%
Custo de Captação	-163	-474	-66%
Outras despesas financeiras	-6.535	-2.005	226%
Despesas financeiras	-77.875	-85.917	-9%
Resultado financeiro	-38.163	-57.948	-34%

O resultado financeiro do trimestre findo em 31 de março de 2022, fechou negativo em R\$ 38.163 mil, sendo melhor em R\$ 19.785 mil quando comparado ao mesmo trimestre de 2021 quando apresentou o valor negativo de R\$ 57.948 mil.

O aumento das receitas financeiras, impulsionado pela melhor aplicação financeira devido ao maior saldo de caixa e aumento da taxa Selic. Outro fator que contribuiu para a melhor do resultado financeiro foi o aumento da receita do leasing financeiro, o qual passou de R\$ 22.549 mil no trimestre findo em 31 de março de 2021, enquanto no mesmo período de 2022 estas receitas representaram R\$ 29.562 mil, sendo superior em R\$ 7.013 mil.

As despesas financeiras também apresentaram melhora em comparação entre os trimestres de 2022 vs 2021, onde no primeiro trimestre de 2022 fechou em R\$ 77.875 mil, sendo menor em R\$ 8.042 mil quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 85.917 mil, mesmo com o aumento dos juros das dívidas decorrente das atualizações monetárias indexados pelo IGP-M.

11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Resultado operacional	23.571	19.570	20%
Resultado financeiro	-38.163	-57.948	-34%
Equivalência patrimonial	-3	0	n.a.
IR/CSLL	-744	492	-251%
Prejuízo líquido do período	-15.339	-37.886	-60%

No período do 1T22 a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 15.339 mil e no mesmo período de 2020 a companhia apresentou um prejuízo de R\$ 37.886 mil.

Apesar de apresentar prejuízo líquido no trimestre findo em 31 de março de 2022, é observado a melhora no resultado líquido da Companhia comparativamente com o mesmo período do ano anterior, onde apresentou prejuízo de R\$ 37.886 mil. O resultado líquido do 1T22 fechou em R\$ 15.339 mil, tal melhora, se deve ao resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas e pelo benefício do reembolso da sub-rogação da RAESA. Sendo impactado negativamente pelas correções e juros sobre empréstimos indexados ao IGP-M.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

Endividamento Financeiro (Em R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
CCBs	842.079	814.805	232.157	239.770	0	0	1.074.236	1.054.576
BNB	0	0	388.896	399.631	0	0	388.896	399.631
Debêntures Bolognesi	0	0	0	0	17.293	16.170	17.293	16.170
“Dívida Não Conversível”	842.079	814.805	621.053	639.401	17.293	16.170	1.480.426	1.470.375
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	0	0	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	0	0	0	0	14.067	14.067	14.067	14.067
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
Sub-Total	931.231	903.957	909.118	927.466	31.360	30.237	1.871.710	1.861.659
Custo de Captação	-6.855	-6.975	-4.359	-4.403	0	0	-11.214	-11.377
Provisão de Encargos	3.142	410	25.122	14.169	0	0	28.263	14.580
Total	927.518	897.392	929.882	937.232	31.360	30.237	1.888.759	1.864.862

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de março de 2022, totalizam R\$ 1.888.759 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua

R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, em decorrência da complexidade das questões julgadas, as partes apresentaram pedidos de esclarecimentos. Dessa forma, a Companhia continua no aguardo de uma decisão definitiva sobre as questões a serem, eventualmente, elucidados.

13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	31/03/2022	31/12/2021	PASSIVO	31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	284.231	237.838	CIRCULANTE	1.418.558	1.361.247
Caixa e equivalentes de caixa	149.685	108.055	Fornecedores	30.826	32.975
Contas a receber	68.461	66.411	Debêntures	17.293	16.170
Tributos a recuperar	14.413	15.530	Obrigações sociais e trabalhistas	2.036	1.906
Arrendamento financeiro	19.390	19.228	Obrigações tributárias	8.571	8.689
Estoques	21.611	21.004	Empréstimos e financiamentos	895.657	851.203
Adiantamentos a fornecedores	499	427	Partes relacionadas	391.284	391.284
Outros créditos	10.172	7.183	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	1.084	1.205
			Outros passivos	71.807	57.815
NÃO CIRCULANTE	1.587.575	1.615.019	NÃO CIRCULANTE	881.118	904.141
Partes relacionadas	449.281	449.279	Fornecedores	125.118	128.765
Depósitos judiciais	209	209	Obrigações tributárias	1.496	1.941
Tributos a recuperar	114.473	113.082	Tributos diferidos	36.677	37.599
Arrendamento financeiro	80.922	85.768	Provisão para contingências	58.065	55.643
Outros créditos ativo LP	3.445	2.758	Provisão passivo a descoberto	9.180	9.177
Depósito vinculado - Conta reserva	110.342	115.845	Provisão para desmobilização de ativos	37.029	35.626
Direito de uso - arrendamento mercantil	16.670	16.936	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	18.603	18.491
Imobilizado	721.848	738.272	Outros passivos	10.425	10.695
Intangível	87.009	89.494	Empréstimos e financiamentos	584.525	606.204
Propriedade para investimento	3.375	3.375			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-427.871	-412.532
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízo Acumulado	-1.766.872	-1.753.006
			Participação dos não controladores	-60.742	-59.270
TOTAL DO ATIVO	1.871.806	1.852.857	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.871.806	1.852.857

14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Receita operacional líquida	46.881	57.108
Custo das vendas e dos serviços prestados	-29.333	-32.582
Resultado bruto	17.548	24.526
Gerais e administrativas	-4.612	-4.488
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	10.635	-468
Resultado de equivalência patrimonial	-3	0
Total receitas (despesas) operacionais	6.020	-4.956
Resultado antes do resultado financeiro	23.568	19.570
Despesas financeiras	-77.875	-85.917
Receitas financeiras	39.712	27.969
Resultado financeiro, líquido	-38.163	-57.948
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-14.595	-38.378
Imposto de renda e contribuição social corrente	-2.134	-1.375
Imposto de renda e contribuição social diferido	922	922
Incentivos fiscais (SUDENE)	468	945
Prejuízo líquido do período	-15.339	-37.886
Atribuível a:		
Acionistas controladores	-13.866	-35.518
Acionistas não controladores	-1.473	-2.368

15. INSTRUÇÃO CVM**AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.*, prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.*, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

Emiliano F. Stipanivic Spyer
Diretor de Relações com Investidores

Edésio Alves Nunes Filho
Diretor Presidente